

# Programação / Programação I

## LEI/1, LTSI/1, LMAT/1

Hugo Pedro Proença

Universidade da Beira Interior  
Departamento de Informática

# Resumo

- **Interacção com ficheiros binários**
  - **fwrite()**
  - **fread()**
  - **fseek()**
  - **rewind()**
  - **sizeof()**
- **Exercícios**

# Ficheiros Binários

- Tal como referido anteriormente, a unidade atómica de informação neste tipo de ficheiros é o “bit”.
- Nível mais baixo que os ficheiros de texto
- Menor percepção ser humano
- Melhor desempenho

# Ficheiros Binários

- **As fases exigidas na interação com ficheiros de texto permanecem válidas neste tipo de ficheiros:**
  - **Declaração da stream.**
  - **Abertura da stream**
  - **Leitura/Escrita**
  - **Fecho da stream**

# Ficheiros Binários : Abertura

- A função “fopen()” é também utilizada na abertura de streams associadas a ficheiros binários.

- Exemplo:

```
FILE *f=fopen(“dados.dat”, “wb”);
```

- Principais modos de abertura:

- “wb”: abre um ficheiro binário para escrita.
- “rb”: abre um ficheiro binário para leitura.
- “ab”: abre um ficheiro binário em modo “append”.
- “r+b”: abre um ficheiro binário em modo de escrita e leitura.

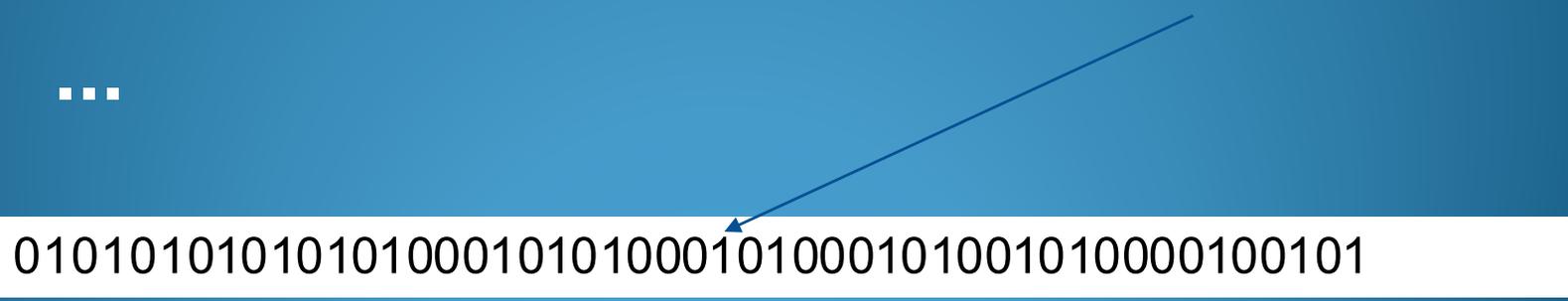
# Ficheiros Binários : Posicionamento

- É importante notar que ao interagir (escrever / ler) com um ficheiro a variável “stream” aponta sempre para uma posição específica do ficheiro:

```
FILE * f=fopen(...);          f
```

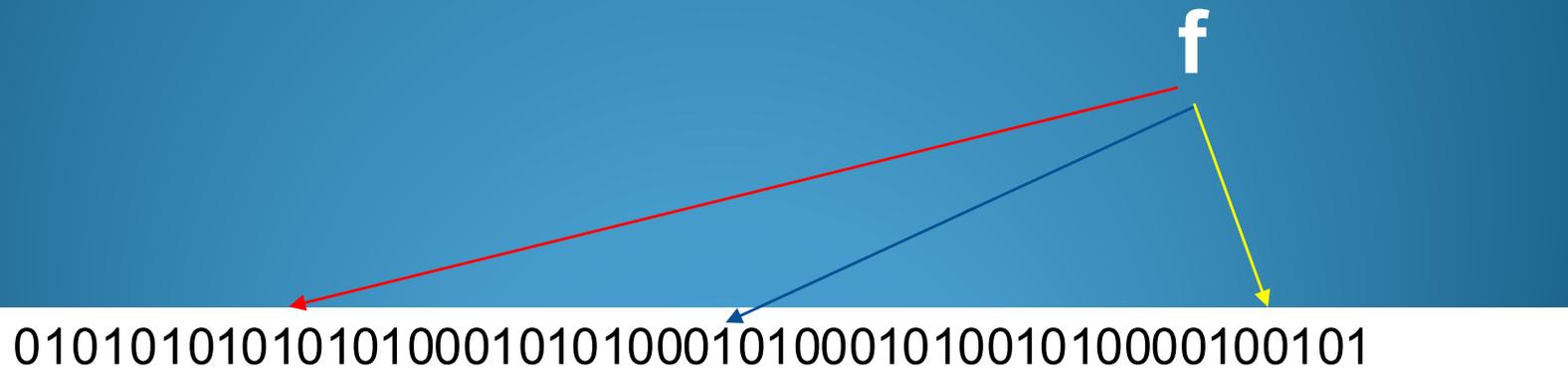
```
...
```

```
01010101010101000101010001010001010001010000100101
```

A blue arrow originates from the variable 'f' in the code above and points to the 14th bit (the 10th '1') of the binary string '010101010101000101010001010001010001010000100101' shown in a white box below.

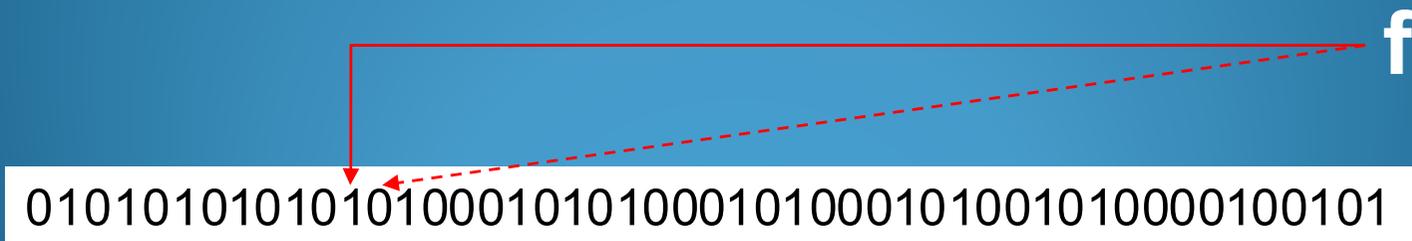
# Ficheiros Binários: Posicionamento

- Cabe ao programador gerir a posição de/para onde ler ou escrever no ficheiro.
  - Opção 1: Utilização das funções de Escrita/Leitura.
  - Opção 2: Posicionamento explícito.



# Ficheiros Binários: Posicionamento

- Opção 1: ao aceder a uma posição do ficheiro (seja para leitura ou escrita), a posição da stream é automaticamente actualizada para o espaço imediatamente à direita.
- No exemplo abaixo ilustrado, caso fosse lido o bit “1” indicado pela seta contínua, a posição da stream seria actualizada para a seta tracejada.



# Ficheiros Binários: Escrita

- A função `fwrite()` permite a escrita de sequências binárias de tamanho arbitrário.
- Protótipo:

```
size_t fwrite(const void *variavel, size_t num_bytes, size_t count, FILE *f);
```

- O valor de retorno é o número de bytes efectivamente escritos em ficheiro.
- “`variavel`” é um apontador para o espaço de memória que se deseja copiar para ficheiro.
- “`num_bytes`” define o número de bytes a escrever por cada elemento.
- “`count`” define o número total de elementos a escrever.
- “`f`” especifica o ficheiro onde se deseja escrever.

# fwrite(): exemplos

```
int x,tot;  
Pessoa p;  
Pessoa v[10];  
FILE *f=fopen("exemplos.dat","w");  
...  
tot=fwrite(&x,sizeof(int),1,f);  
tot=fwrite(&p,sizeof(Pessoa),1,f);  
tot=fwrite(v,sizeof(Pessoa),10,f);
```

Os exemplos acima ilustrados permitem respectivamente escrever...

1 inteiro...

1 elemento do tipo Pessoa...

1 vector de 10 elementos do tipo Pessoa...

para o ficheiro binário "exemplos.dat".

## Função sizeof()

A função `sizeof()` permite é uma função avaliada em tempo de compilação que permite devolver o espaço ocupado por um tipo de dados.

Proporciona independência relativamente a diferentes plataformas e/ou sistemas operativos.

`sizeof(int)` → Devolve o número de bytes que um inteiro ocupa.

`sizeof(Pessoa)` → Devolve o número de bytes que um elemento do tipo “Pessoa” ocupa.

# Ficheiros Binários: Leitura

- A função `fread()` permite a leitura de sequências binárias de tamanho arbitrário.

- Protótipo:

```
size_t fread(void *variavel, size_t num_bytes, size_t count, FILE *f);
```

- O valor de retorno é o número de bytes efectivamente lidos de ficheiro.
- “variavel” é um apontador para o espaço de memória onde se deseja copiar a informação lida de ficheiro.
- “num\_bytes” define o número de bytes a ler por cada elemento.
- “count” define o número total de elementos a ler.
- “f” especifica o ficheiro de onde se deseja ler.

# fwrite(): exemplos

```
int x,tot;  
Pessoa p;  
Pessoa v[10];  
FILE *f=fopen("exemplos.dat","r");  
...  
tot=fread(&x,sizeof(int),1,f);  
tot=fread(&p,sizeof(Pessoa),1,f);  
tot=fread(v,sizeof(Pessoa),10,f);
```

Os exemplos acima ilustrados permitem respectivamente ler...

1 inteiro...

1 elemento do tipo Pessoa...

1 vector de 10 elementos do tipo Pessoa...

do ficheiro binário "exemplos.dat".

## Posicionamento explícito

- Sempre que não é desejado ler/escrever de forma sequencial, podem-se usar 2 funções de posicionamento da stream:

- **Protótipos:**

```
void rewind(FILE *f);
```

```
int fseek(FILE *fp, long numBytes, int origem);
```

## Posicionamento explícito

- Sempre que não é desejado ler/escrever de forma sequencial, podem-se usar 2 funções de posicionamento da stream:

- **Protótipos:**

```
void rewind(FILE *f);
```

```
int fseek(FILE *fp, long numBytes, int origem);
```

# fseek()

- A função “fseek()” permite definir o local onde se deseja posicionar a stream de acesso ao ficheiro.

- Exemplos:

`X=fseek(f,100,SEEK_SET);` //Posiciona a stream 100 bytes à direita do início do ficheiro

`X=fseek(f,15,SEEK_CUR);` //Avança 15 bytes a partir da posição actual

`X=fseek(f,20,SEEK_END);` //Posiciona a stream 15 bytes antes do final do ficheiro

# rewind()

- A função `rewind()` permite posicionar a stream no início do ficheiro.

```
FILE *f=fopen("exemplo.dat", "rb"); //stream no início
```

```
fread(...)
```

```
fread(...) //stream avançou no ficheiro
```

```
rewind(f); //Reposiciona a stream no início do  
ficheiro.
```

```
fread(...) //Leitura a partir do início do ficheiro
```

# Ficha prática 6: Exercício

• Implemente um programa em linguagem C que efectue a gestão do valor de penalização pela assiduidade de cada um dos alunos de Programação.

Para tal, utilize o seguinte tipo de dados:

```
typedef struct{
    int numeroAluno;
    float penalização;
}Penalizacao;
```

Por forma a aumentar a segurança da aplicação, toda a informação é registada em ficheiros binários, procurando-se minimizar a quantidade de informação em memória. implemente as seguintes funções:

- void adicionaFalta(FILE \*f, int numAluno);  
//”f” é uma stream aberta para leitura e escrita,  
//”numAluno” corresponde ao aluno a que se deseja marcar falta.
- float devolvePenalizacao(FILE \*f, int numAluno);  
///”f” é uma stream aberta para leitura e escrita,  
//”numAluno” corresponde ao aluno de que se deseja obter informação  
//É devolvido o valor de penalização do aluno, ou “-1” caso o aluno não exista.